

Nércio Antônio Alves



PIEDADE !
ESPÍRITOS DIVERSOS

PIEIDADE!



“NÃO MATARÁS” 5.º Mandamento

(Decálogo — Êxodos: cap. XX, vers. 13) Índice

D'O Livro dos Espíritos:

Pergunta n.º 166-b ..

Pergunta n.º 686

Pergunta n.º 687

Pergunta n.º 693

Pergunta n.º 358

Prefácio ...:..... •••

Caro Leitor

Breves Palavras

Nota _ _ _ _ _ .It.

Carta à minha futura mãezinha

Procriando

Bilhetinho

Saudade

Querida mãezinha

Alegria

Alô, mamãe

PIEIDADE 1 13

Um brado contra, o aborto .. Oi, mamãe! ...

Mal educado 77

Ansiedade 83

Nosso encontro..... 87

Rogativa 93

Aurora da niinhavida 97

E a promessa secumpriu 101

Pergunta n.º 166-b

Carisma 73

D'O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Pergunta:

A alma tem muitas existências corpóreas?

Resposta:

Sim, todos nós temos muitas existências. Os que dizem o contrário querem manter-nos na ignorância em que eles mesmos se encontram: esse é seu desejo.

Pergunta n.º **686**

D'O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Pergunta:

A reprodução dos seres vivos é uma lei natural? Resposta:

Isso é evidente; sem a reprodução, o mundo corpóreo pereceria. Pergunta n.º **687**

D'O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Pergunta:

Se a população seguir sempre a progressão constante que vemos, chegará um momento em que se tomará excessiva na Terra?

Resposta:

Não. Deus* a isso provê, mantendo sempre o equilíbrio. Ele nada faz de inútil. O homem que só vê um ângulo do quadro da Natureza, não pode julgar a harmonia do conjunto.

Pergunta n.º **693**

D'O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Pergunta:

As leis e os costumes humanos que objetivam ou têm por efeito criar obstáculos à reprodução são contrários à lei natural?

Resposta:

Tudo o que entrava a marcha da **Natureza é contrário** à lei geral.

PIEIDADE I 21 Pergunta n.º **358**

D'O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Pergunta:

O aborto provocado é um crime, qualquer que seja a época da concepção?

Resposta:

Há sempre crime, quando se transgride a lei de Deus. A mãe, ou qualquer pessoa, cometerá sempre um crime ao tirar a vida à criança antes de seu nascimento, porque isso é impedir a alma de passar pelas provas de que o corpo devia ser o instrumento.

PREFÁCIO

"Porque todos os proletas e a lei, até João, profetizaram. E se vós o quereis bem compreender, ele mesmo é o Elias que há de vir. O que tem ouvidos de ouvir, que

ou(a.”

(Mateus, XI: **13** a **15**)

Notamos nesta passagem evangélica que Jesus é claro ao afirmar que João Batista é Elias. Não há o que contestar a respeito da sobrevivência da alma e do retorno à vida corpórea. Se tivéssemos uma única existência, onde estaria a Justiça Divina, se há criaturas privadas de visão, pernas, braços; se há surdos, mudos, enfermos ou que vivem na miséria?

Dessa forma, Deus estaria agindo com parcialidade, dando privilégios a uns e castigando outros. Então, onde estaria Vossa justiça?

É justo pagarmos, segundo alguns pensamentos, pelos erros de nossos pais? Se Deus é Pai de justiça e misericórdia, naturalmente deve agir com imparcialidade, ou seja sem dar privilégios a quem quer que seja — e jamais fazer com que os filhos arquem com a responsabilidade pelos erros dos pais.

Somente na reencarnação é que encontraremos a justiça e a bondade do Pai Celestial, porque oferece aos filhos a oportunidade de responder pelos erros cometidos. Eis as respostas quanto aos problemas em que se vê envolvida a Humanidade terrena, quer financeiramente, quer socialmente, nos aleijões, mutilações, enfermidades, epidemias, fome, etc..

A reencarnação, além de possibilitar-nos o resgate de débitos contraídos em existências passadas, oferece-nos também a chance de progredirmos nos sentidos intelectual e moral.

Para comprovação a respeito de que Jesus houvera feito campanha contra o Aborto, citaremos o trecho evangélico de João, cap. III: vers. **1** a **12**:

*"E havia um homem dentre os fariseus, por nome Nicodemos, senador dos judeus. Este, uma noite, veio buscar a Jesus, e disse- Lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo da parte de Deus, porque ninguém pode fazer estes milagres, que Tu fazes, se Deus não estiver com ele. Jesus respondeu e disse: — Na verdade, na verdade te digo que não pode ver o reino de Deus, senão aquele que renascer de novo. Nicodemos Lhe disse: — Como pode um homem nascer, sendo velho ? Porventura pode entrar no ventre de sua mãe e nascer outra vez? Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus. **O** que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é Espírito. Não te maravilhes de Eu te dizer que importa-vos nascer de novo. **O** Espírito sopra onde quer, e tu ouves a sua voz, mas não sabes de onde ele vem, nem para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito. Perguntou Nicodemos: Como se pode fazer isto? Respondeu Jesus: Tu és mestre em Israel, e não sabes estas coisas? Em verdade, em verdade te digo, que nós dizemos o que sabemos, e damos testemunho do que vimos e vós, com tudo isso não recebeis o nosso testemunho. Se quando Eu vos tenho falado das coisas terrenas, ainda assim não Me credes, como creríeis se Eu vos falasse das celestiais?"*

Vemos aqui que Jesus é taxativo ao afirmar que, para entrar no Reino dos Céus, é necessário renascer de novo. Usar métodos abortivos, considerados criminosos, será o mesmo que impedir a criatura de progredir para o Reino Celestial, porque, para isso, é preciso reencarnar dando chance de nascer para se regenerar dos delitos passados e reaprender, como missão, as leis do Amor que a leva ao aperfeiçoamento moral e a encontrar a senda verdadeira do Bem.

Eis o motivo que levou os pequeninos e indefesos seres, que geram nas entranhas maternas, a fazerem pedidos de clemência através deste livro, aos futuros genitores, para *não serem abortados*, porque de acordo com as palavras de Jesus, também são candidatos ao -Reino do Céu.

Graças à colaboração do Espírito Ro- semeire,⁽¹⁾ como intérprete de seus pensamentos, conseguiram encaminhar às futuras mães e papais seus pedidos de misericórdia.

Caro Leitor

Agradecemos a Deus, nosso Pai Criador, pela abençoada oportunidade que nos ofereceu de nos aproximarmos.

Neste pequeno livro encontramos a primeira sequência da obra editada anteriormente, sob o título "OS ABORTADOS". Enquanto que nele encontramos mensagens- depoimentos, no qual os abortados contam-nos suas tristes desventuras na tentativa de reencarnar, neste livro "PIEIDADE!" encontraremos aqueles que, ainda em formação embrionária, na esperança de nascer, sentem suas vidas por um fio. No desespero em que se deparam, procuraram o Espírito abnegado de nossa irmã Rosemeire, para que traduzisse seus pensamentos, encaminhando-os em forma de cartinhas e poemas, como pedidos de clemência, para não serem vítimas do *aborto*.

Nossa querida Rosemeire procura tocar de maneira dócil e cristã os corações maternos e paternos, quanto aos pedidos formulados pelos indefesos e pequeninos seres, candidatos que são, em breves dias, de ingressar no mundo dos homens pela porta da reencarnação.

Convidamos nosso (a) querido (a) leitor (a) a estudar conscientemente cada uma dessas mensagens, para que sintam quanto é preciosa a vida, e importante, tanto da parte intelectual como da moral, renascer novamente.

Sem mais,- rogo a Deus, nosso Pai, que vos cubra de bênçãos radiantes de paz e luz.

Nicole⁽²⁾ 25/03/1983

¹ (1) Rosemeire, mentora espiritual do médium.

² (1) Nicole, mentor espiritual do médium.

Breves palavras

Queridos irmãos em Jesus:

Paz esteja com todos!

Aproveito esta oportunidade para breve explicação.

Informo-vos de que não sou a autora desta obra, mas sim uma pequenina colaboradora que se colocou à disposição de nossos queridos irmãozinhos-fetos. Eles estão em formação, gerando nos claustros maternos, comprometidos com a reencarnação, trazendo, aqui, para conhecimento do leitor (a) amigo (a) seus pedidos de clemência a fim de não serem abortados.

Com isso, alimentem a esperança de que cheguem ao coração de seus futuros pais, para que compreendam o porquê dos pedidos de direito de nascer e viver. .

Sabedora que sou da vossa compreensão e bondade, rogo ao Senhor da Vida que vos cubra de paz

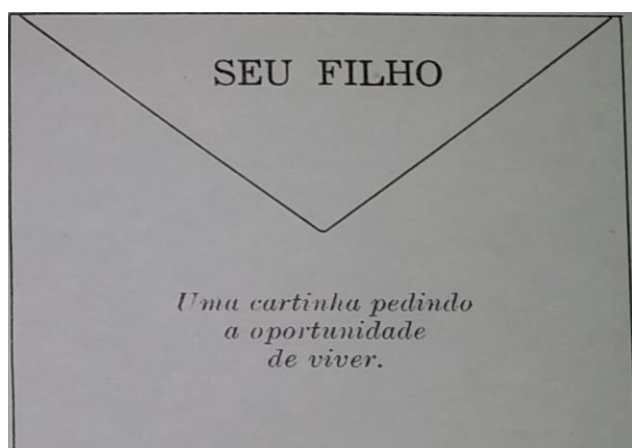
Rosemeire

25/03/83

Nota

Os nomes abaixo-assinados encontrados nas seguintes mensagens servem somente para identificar os irmãos fetos-comunicantes, dos quais o Espírito Rosemeire é quem serviu de intérprete dos seus apelos.

“Carta à minha futura mãezinha”



Aos meus futuros papais, em particular a você, querida mãezinha!

Permita-me apresentar-me: eu sou o fruto de seu amor. Dentro de suas entranhas gero pelas bênçãos das leis naturais, criadas por Deus.

Vivo, mãezinha querida, dos recursos que me oferece, da vida de sua própria vida em forma de energia.

Serei igualzinho a você, em beleza e porte físico. Meus olhinhos serão

idênticos, meus lábios suaves e cabelos macios se igualarão aos seus, porque tudo está determinado no gene hereditário.

Mãezinha, nos dias agitados que vive a humanidade, percebemos a indiferença das pessoas para com os pequeninos seres, inofensivos e indefesos que germinam nas entranhas maternas que o crime se constata em alta escala e muitos são os sacrificados, cujos motivos alegam os homens: dificuldades financeiras, alto custo de vida ou um impedimento para o casal levar vida prazerosa.

Reconhecendo a grandeza de seu coração, mãezinha, venho nesta singela carrinha rogar- lhe para não dar importância aos desequilíbrios de certas criaturas; e não procurar nos erros de alguns homens o motivo justo para o meu sacrifício através do aborto. Porque crime algum será justificado aos olhos de Deus.

Ofereça-me a oportunidade de viver.

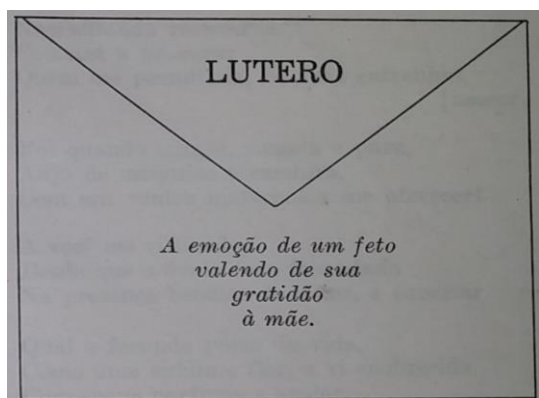
Assim, espero de você muito amor, dedicação, educação e carinho.

Mãezinha, se existem homens maus, quem sabe o motivo foi a falta de amor para com os mesmos, portanto, sabendo de sua virtude e o quanto é cristã e não me importando com a condição social em que vive, venho implorar- lhe: POR MISERICÓRDIA, NÃO ME ABORTE, DEIXE-ME NASCER!

Sabedor que sou de sua atenção, subscrevo-me

Seu Filho

Procriando

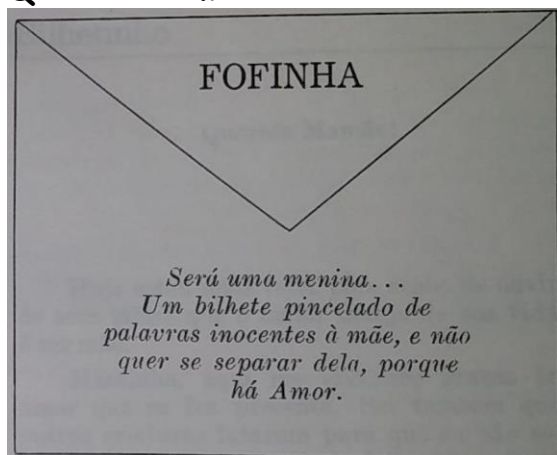


Necessitando reencarnar,
Comecei a procurar
Quem me permitiria, de suas entranhas,
[nascer.
Foi quando surgiu, singela e pura,
Anjo de meiguice e candura,
Com seu ventre maternal a me oferecer
A você me vi ligado,
Desde que o óvulo fora fecundado Na presença bendita do amor, a procriar.

Qual o fecundo pólen da vida,
Como uma sublime flor, a vi enobrecida Com suave perfume a exalar.
Deus lhe pague, alma generosa Astro ''vandioso em luz radiosa,
Mãe heioína, abençoada, que me permitirá reencarnar
Lutero

Bilhetinho

Querida Mamãe!



Hoje estou mais feliz, pois acabo de ouvir de seus lábios que o maior desejo de sua vida é ser mãe.

Mãezinha, aqui me encontro graças ao amor que se fez presente. Sei também que outras criaturas lutaram para que eu não sobrevivesse ; motivos que alegaram: muito trabalho nos dias atuais para a educação.

O amor que tenho por você é tanto, que nem por sonho quero separar-me de seu ventre. E assim, conhecendo a ingenuidade de seu coração materno, venho alertá-la dos perigos.

Falo a você que serei uma menina e já começo a pressentir como será o meu futuro: cheio de ventura, usando vestidinho rodado, orelhinhas adornadas com brinquinhos, sapa- tinhos brancos e minhas três/quarto (3/4), fazendo um conjunto com meus cabelinhos encaracolados e minha face angelical, despertando o seu sorriso de mãe.

Sabe, mamãe, foi muito difícil este nosso encontro, se não fosse a presença de Deus nas mãos de nossos Irmãos Espirituais Elevados, não haveria possibilidade de aproximarmo-nos e de eu nascer de seu ventre.

Nossos vínculos de amor vêm de há muito tempo e, só posteriormente e com preparo de ambas as partes, é que nos foi concedida esta aproximação pela reencarnação.

Agora, mãezinha, que já sabe de minha presença no seu útero e sabedora que sou dos cuidados que terá comigo, para que nada me aconteça de mal, despeço-mç repousando tran- quila no desenvolver dentro do claustro materno, confiante de

que me defenderá contra qualquer perigo de vida. Termino este bilhete, pedindo-lhe a bênção.

Fófinha

Saudade



Saudade! Oh! que saudade...

Saudade de um alguém!

Saudade, saudades são tantas,

Que não sei dizer de quem.

Saudade de um amigo, parente ou irmão; Saudade de um recanto, ranchinho ou uma [flor em botão...]

Saudade, tanta saudade que me faz até chorar, Saudade de quem tanto amo, E que nunca veio a me amar.

Saudade de uma vida que em idos tempos

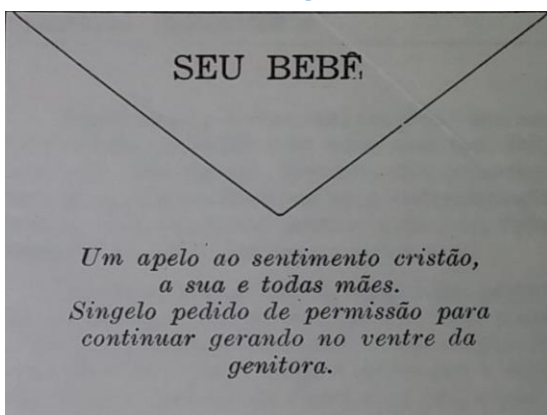
[se vão...

Saudade! Oh! quanta saudade,

Saudade de minha última *reenca rnação...

Espírito I

Querida mãezinha!



Venho nestas linhas mal traçadas demonstrar minha gratidão por tudo que tem

feito por mim, até agora. Recordo dos primeiros dias de minha acolhida em suas entranhas maternas, recolhendo-me para a vida que, futuramente, se dará com meu nascimento.

Senti-me, mãezinha, fem segurança, porque diante de tanto que se tem ouvido falar a respeito da legalização do aborto e das controvérsias sobre ele, quase chego a antecipar o veredito final a respeito de abortar ou não, e que o primeiro seria posto em execução.

Mãezinha, ainda resta para todos nós, os fetos, um fio de esperança que ainda se encontra nos corações generosos e cristãos, tal como o seu, e demais criaturas que ainda optam pela presença da vida, respeitando as leis naturais da reprodução.

Sabe, mãezinha, teiiho pedido muito a Deus para que jamais venha a pairar em sua mento terrível ideia de apoiar o aborto.

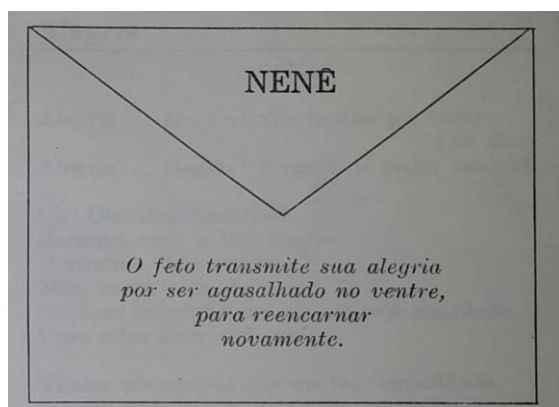
Continue com seu propósito cristão, de respeitar a permanência da vida intra-uterina. Você não está sozinha, pois existem muitas criaturas de boa vontade na luta pela preservação da espécie humana. E não será a ideia egoística de algumas pessoas que irá nos vencer.

Sabemos dos sacrifícios e sofrimentos dolorosos de muitos fetos exterminados, mas, creia: estamos seguros de que você e outras mãezinhas nos auxiliarão a vencer o terrível inimigo, que é o aborto.

Termino esta, pedindo-lhe compreensão permissão para continuar gerando dentro de você, até o dia em que surgirei para a luz da vida e, posterior, soltar o meu primeiro vagido, receber os devidos cuidados e educação, para que, assim, eu possa lhe chamar mãezinha, minha heroína.

Despeço-me, rogando a Deus que cubra de bênçãos seu querido coração.
Atenciosamente,
Seu Bebê

Alegria

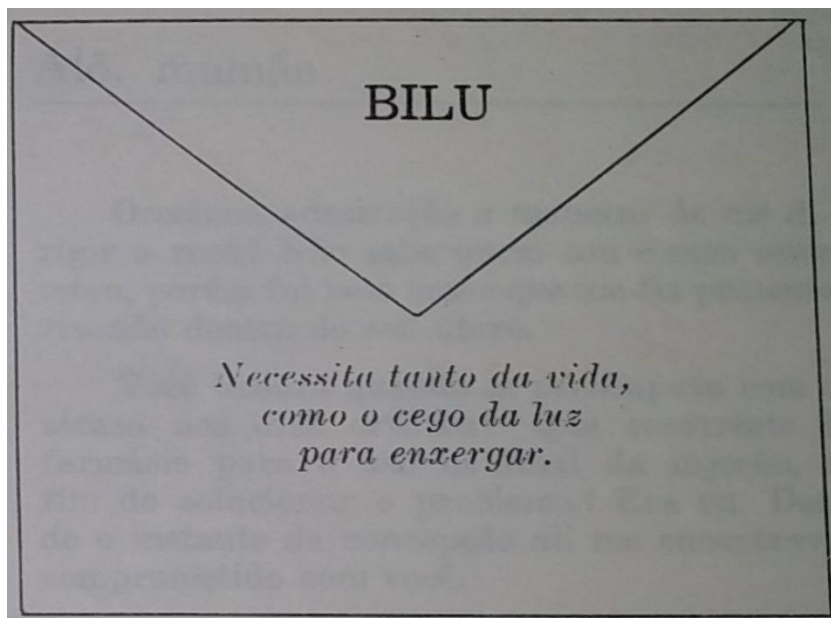


Alegria... alegria! São tanta« que, neiu
[sei dizer

Alegria... alegria! Alegria de poder nascer!

Oh! Claustro materno!
Recanto, onde o Pai Eterno Permite a vida surgir.
Mãe, nome sagrado,
Sublime entranha em que me vejo guardado Para a luz do mundo vir!
Ventre abençoado que me tem agasalhado,
E permitido viver Do embrião ao feto,
Quando formado por completo Me verá renascer! .

Alô, mamãe



Ocasional admiração a maneira de me dirigir a você? Não sabe quem sou e nem onde estou, porém foi pelo amor que me fiz presente vivendo dentro do seu útero.

Você lembra quando se preocupava com o atraso nos dias críticos? Que recorreste à farmácia para o uso habitual da injeção, a fim de solucionar o problema? Era eu. Desde o instante da concepção ali me encontrava comprometido com você.

Agora que já está a par de minha presença queria pedir-lhe nm favor: se possível, deixe-me continuar vivendo no seu útero, porque preciso nascer, necessito tanto desta vida como o cego precisa da luz para enxergar.

Mãezinha, ouvi falar a respeito da legalização do aborto e, acreditando piamente no seu coração bom, sei que jamais pensaria em adotar essas ideias criminosas.

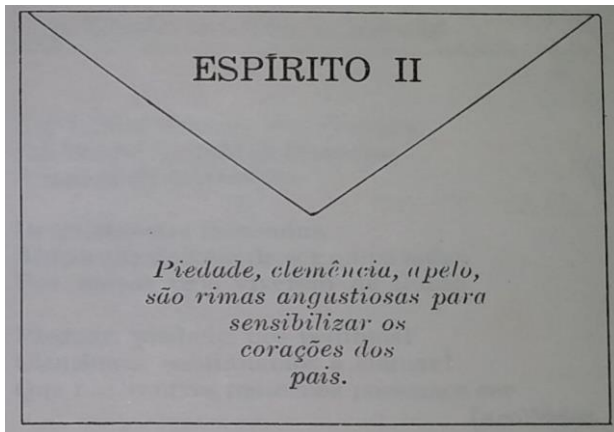
Dependo de você para viver. Minha futura existência está em suas mãos: Mate-me ou deixe-me viver!

Sinto que escolherá pela vida; desde já quero agradecer-lhe e prometer que, na sua velhice, tudo farei para amparar e alegrar o seu coração.

Mãezinha, esta será a forma de minha gratidão pela vida que me oferece, porque Jesus assim o deseja.

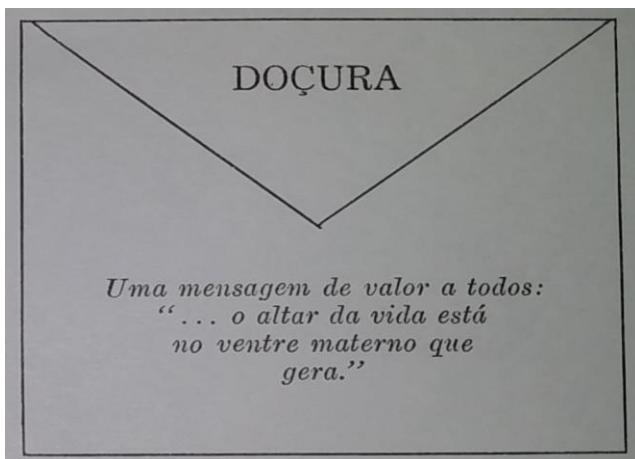
Bilu

Um brado contra o aborto



Nos tristes dias em que vivemos,
Em nossos corpinhos trazemos A marca da destruição.
De existências recusadas,
Almas que deixam de ser amparadas Por nossos pais viverem de ilusão.
Piedade, piedade, nós pedimos **1** Clemência, continuamos a clamar!
Que nos ventres maternos possamos ser
[acolhidos,
E que não nos venham abortar.
Espírito II

Oi, mamãe!



Quero fazer-me conhecido de você! Sou seu futuro filho e me encontro dentro de seu ventre, a partir do momento em que permitiu o amor fecundo.,

Queria, também, pedir perdão por tudo que tenho causado a você, principalmente as náuseas que sentiu são por minha causa. Perdoe-me, mas nada pude fazer, e creia que serão passageiras.

Sabe, nem posso acreditar que aqui me encontro, pois os anos longo« que me separaram de você foram tantos, que jamais pensei em um novo encontro permitido. Mas, graças a Deus, aqui me faço para retribuir-lhe todo o bem, que por ora me faz em amparo e proteção no futuro.

Mamãezinha, é tão difícil reencarnar que, quando surge uma oportunidade idêntica a esta, se torna um prêmio como um troféu, transbordante de bênçãos. Agora, está se tomando uma dificuldade, porque os homens e as mulheres dão mais valor aos prazeres transitórios do que a própria vida e a necessidade de renascer.

E perguntamos: o que será do futuro? Só de anciãos? Quem irá substituir as crianças?

Oh mãe, é com muita tristeza que vemos as criaturas agirem dessa maneira, pois já não basta o impedimento pelo anticoncepcional e agora a sanha de sangue, quando impiedosamente nos abortam. E querem apoiar a existência de uma lei, concordando com a legalização de nossa expulsão através do aborto.

A senhora crê em Deus e Jesus?

fsraturalmente que crê, assim sendo estou seguro de vir à luz e viver no mundo. Quem sabe se não serei a solução dos problemas difíceis que passa a Humanidade e, então, a vida se tomará maia abundante e todos os exterminados pelos processos abortivos poderão ter a oportunidade de reencarnar.

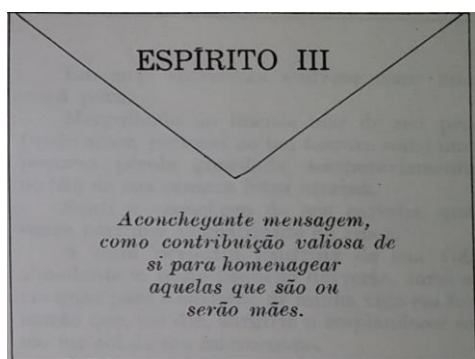
Veja, mãe, como às vezes os problemas mais complicados se resolveriam com facilidade, mas os designados a tal missão foram impedidos de nascer pelo brutal aborto.

Não quero com a minha narrativa tentar iludi-la, mas, pelo contrário, conscientizá-la. Alegar falência moral nos meios sociais, acreditando sermos a próxima vítima, não é válido. Pois que a moralidade parte dos próprios pais com seus exemplos e todos os lares verdadeiramente cristãos são santuários de anjos, onde o altar da vida está no ventre materno que gera.

Termino esta, pedindo ao Papai do Céu, (pie a ilumine, abençoando agora e sempre,

Doçura

Carismas



Em suas entranhas senti-me como uma íonia pura.

Mergulhado no imenso mar de seu profundo amor, pertenci ao teu tesouro como uma pequena pérola guardada, temporariamente, no baú de sua câmara intra-uterina.

Senti o aconchego de seu carinho, qual suave perfume aromatizante do amor.

A mim permitiu usufruir de sua vida abundante e, neste pequeno universo, sorvi as energias para o sustento de minha vida em formação que, um dia, surgiria a resplandecer como um sol de seu microcosmo.

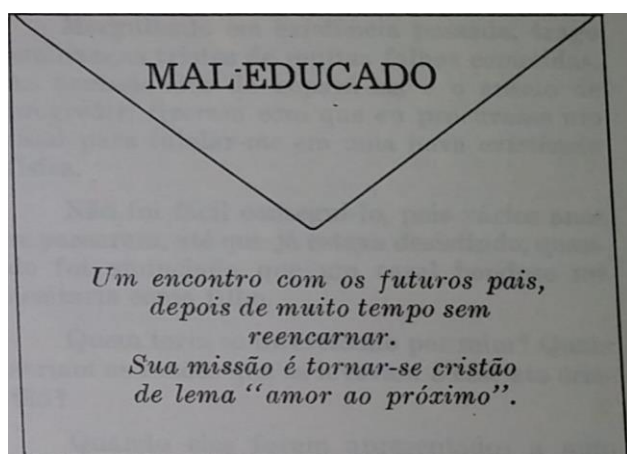
Assim me vi nascer (reencarnar), crescer e progredir até o final de minha existência física.

Agora, volto para agradecer-lhe na presença de todos os corações maternos.

OBRIGADO, MÃES QUERIDAS, CARISMAS DE TODAS VIDAS!

Espírito III

Mal-Educado



Mergulhado em existência passada, trago lembranças tristes de muitas falhas cometidas. As necessidades de repará-las e o anseio de progredir, fizeram com que eu procurasse um casal para tutelar-me em uma nova existência física.

Não foi fácil consegui-lo, pois vários anos se passaram, até que já estava desistindo, quando foi anunciado que um casal bondoso me aceitaria como filho.

Quem teria se interessado por mim? Quais seriam as razões que os levaram a esse ato cristão¹?

Quando eles foram apresentados a mim para os primeiros contatos, a emoção foi tanta que as lágrimas sufocaram minhas palavras, impossibilitando-me de pronunciar, mesmo que fosse uma simples sílaba.

O abnegado Instrutor Espiritual que promovera nosso encontro, compreendendo a emoção que se fazia em ambas as partes, sabedor de minha curiosidade do porquê de me aceitarem como filho, prontamente explicou:

— "Os queridos irmãos que de hnm grado aceitaram a responsabilidade de lhe auxiliar e educar, são as mesmas criaturas que, em um passado não longínquo,

conviveram com você na romagem terrena e como pais deixaram de dar a devida educação, sendo que o motivo dessa falta de colaboração lhe levou à falência moral. Hoje, novamente reencarnados, vivem momentos de solidão e melancolia e, nessa imensa lacuna, sem se aperceberem, sentem em suas almas o reflexo dos males que causaram a outrem que, na realidade, foi vítima de uma falha de educação.

"Agora, surge a chance para a reparação dos erros e de se livrar de um passado enegrecido; esta reencarnação unirá você novamente no mesmo lar e as oportunidades serão idênticas para ambos: eles, na reparação da falta de atenção ao filho, cuja chance terão para educar e cobrir de amor cristão; você, por sua vez, terá a chance de consertar seus erros, tomando-se cristão, respeitando o próximo e vivendo do justo salário de um trabalho honrado. Aí está o motivo de eu promover este encontro, para conscientizá-los das responsabilidades que lhes cabem cumprir."

Terminada a elucidação, nos despedimos entre abraços e lágrimas de emoção, até o encontro que se daria na gravidez.

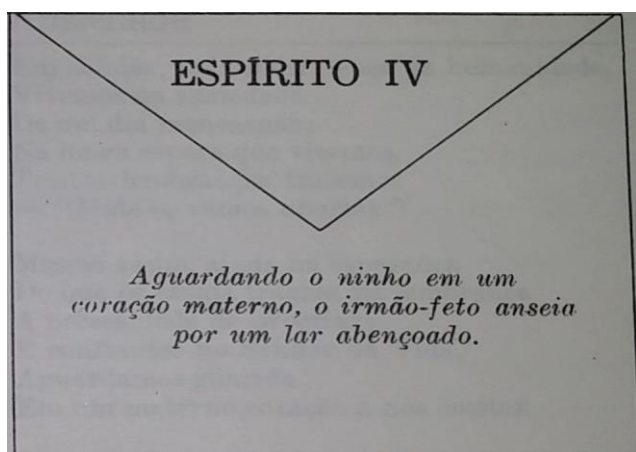
Algum tempo, depois, aqui me acho, mãezinha querida, participando de sua vida na gravidez que me ampara, alimentando-me das energias que oferece até o cumprimento dos meses de gestação, para que, através de suas entranhas, eu surja à luz da vida física, cujo momento em que o vagido dado por mim será o pronunciar de minhas cordas vocais, anunciando que entrei no mundo dos homens.

Difíceis são os dias atuais para reencarnar, pois os homens maus e sem sentimentos são os causadores de tal impedimento, utilizando meios abortivos.

Cheguei até você e me encontro desenvolvendo célula por célula e confiante de que, desta vez, não terei decepção e também não desejo decepcionar-lhe, porque novamente nascerei para receber a educação cristã que tanto necessito e que somente ambos são capazes de me ofertarem, papaizinho e mamãezinha queridos.

Mal Educada

Ansiedade



Em solidão, pela indiferença da humanidade, Vivemos na ansiedade De um dia reencarnar;

Na longa espera que vivemos,

Tristes lembranças trazemos — "Mate-o, vamos abortar."

Mesmo assim, ainda na esperança De que os casais tragam na lembrança A necessidade de procriar;

E confiantes no Senhor da Vida,

Aguardamos guarida

Em um materno coração a nos aceitar.

E assim, nestes lares abençoados,

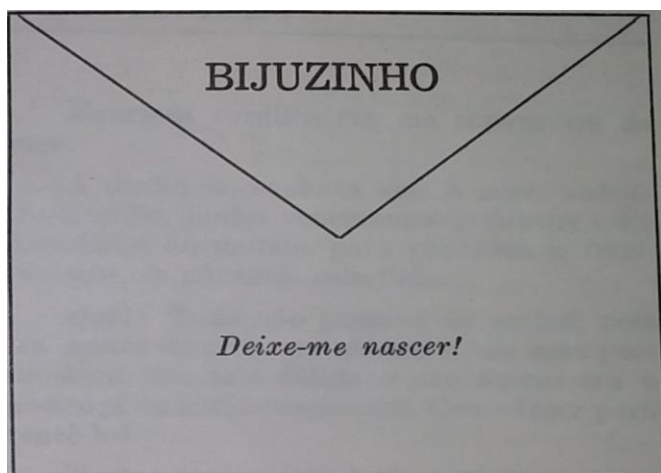
Como filhos seremos amparados,

Surgindo pelas portas da reencarnação; Amando e sendo amados,

Nos sentiremos realizados A caminho da evolução.

Espírito IV

Nosso encontro



Enormes cordilheiras me separavam de você.

À distância, sonhava com o nosso encontro e, então, juntos venceremos as provas e dificuldades do mundo, para ganharmos, futuramente, os páramos celestiais.

Qual! Tudo não passava de sonhos, pois via diante de mim um abismo e nas suas profundezas um vale fétido e pantanoso: era a presença do anticoncepcional. Como fazer para vencê-lo ?

Tantas foram as tentativas e todas inúteis.

Quando parecia desesperançar-me, uma luz de esperança se fez raiar. As mãos do Senhor da Vida determinaram a abertura, entre as escarpas das montanhas, de uma passagem e sobre o abismo e pântano um caminho para chegar até você.

Fecundado fora o óvulo vital, quando em descuido, você esqueceu de ingerir meu inimigo, o anticoncepcional. E a vida se fez presente, porque você ficou grávida.

Acomodei-me confiante na câmara uterina e ali, como quem repousa, via criar-se a vida em desenvolvimento acelerado.

Não me lembro dos dias passados, só sei que fora acordado abruptamente por vozes felinas que gritavam em meu interior — *mate-o*. Atordoado pelo despertar violento, via com os meus olhinhos anuviados o terrível homem que lhe oferecia a liberdade, através do extermínio do feto.

Grande massa dos indiferentes, tratando-se da vida intra-uterina, apoiavam os ideais abortivos daquele monstro. Senti-me só e sem forças para lutar, pois uma indefesa criatura-rinba como eu jamais teria condição de vencer o gigante homem, planejador da morte.

Restava-me uma única chance: falar em seu coração e implorar-lhe a piedade.

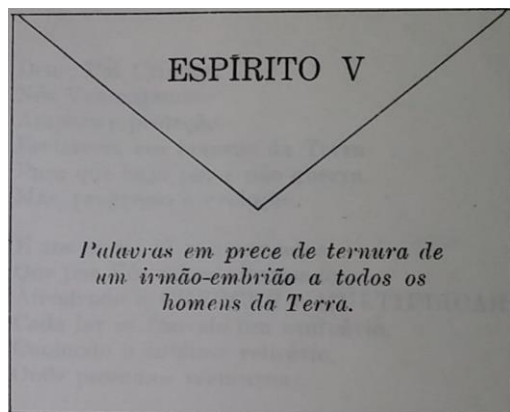
Mãezinha, veja quanto custou reaproximar-me da vida, vencendo os pântanos frios da indiferença, escalando as escarpas dos abismos que me distanciavam de você, e, agora que já estou prestes a ganhar o viver, não me empurre novamente no fundo abismal para sufocar-me nas areias movediças do pântano. Preciso muito de você como um guia indicando-me a saída desse pântano tenebroso; vejo-lhe como uma corda de salvação retirando-me deste profundo vale, e ajudando-me a escalar as montanhas que me impediam de ter a vida física.

Perdoe-me, não tenho mais forças para gritar — *piedade!* Deixe-me nascer I

Minha vida depende de você, para concretizar o nosso encontro.

Bijuzinho

Rogativa



Deus, Pai Criador,

Nós Vos rogamos Amparo e proteção.

Eselareeei aos homens da Terra Para que haja paz e não guerra,

Mas, progresso e evolução.

E aos casais já reencarnados Que por Vós sejam abençoados,

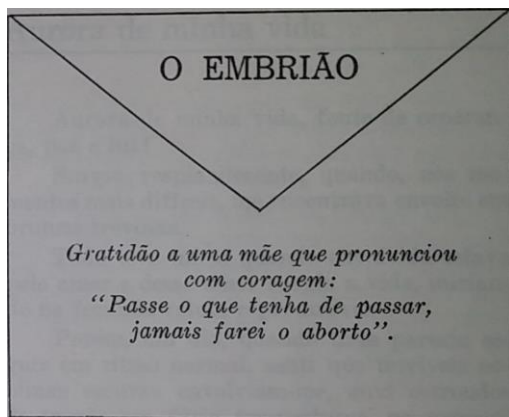
Mendendo o CRESCER e MULTIPLICAR. Cada lar se fazendo um santuário.

Contendo o sublime relicário,

.Onde possamos reeneamar.

Pai aos homens força e esperança,
E que tragam na lembrança,
Proteger e amar o diTeito de viver!
Assim, confiantes que não seremos abortados E pelos casais amparados,
Seguros estaremos de na Terra renascer!
Expmtb Y

Aurora de minha vida



Aurora de minha vida, fonte de esperança, paz e luz!

Surgiu resplandecente, quando, nos momentos mais difíceis, me encontrava envolto em brumas trevosas.

Tudo teve início quando envolvida estava pelo amor e desse amor surgia a, vida, iniciando na fecunda célula reprodutiva.

Porém, um dia, quando tudo parecia seguir em ritmo normal, senti que terríveis neblinas escuras envolviam-me, ouvi estrondos de trovão em fúria tempestuosa, no pronunciar inclemente e criminoso — *mate-o!* Tentavam me destruir. Era meu inimigo mortal, o aborto, se fazendo como tentativa pelo de^e sejo injusto do homem

O manifestar do apoio para legalização do terrível ato, fazia gelar o meu pequenino coração que já iniciava as suas primeiras bati-
PIEDADEI 97 das 11a organização embrionária, que formava- se dentro de você.

Aves de rapina e dragões a vomitar larvas e fogo se me apresentavam com intuito de me aterrorizar, e, quando o dizer do verbo, as cordas vocais do homem perdiam seus acordes melodiosos para se transformar em um alucinante ritmo macabro.

Você ouvia atenciosa, no entanto o seu coração sensível e cristão não se iludia pela ideia atraente, provinda daqueles lábios que mais se identificavam com um vulcão em erupção.

Foi quando, as brumas aterradoras tentavam sufocar minha vida em iniciação para ceifá-la, que surgiu a aurora sublime de minha vida, enchendo-me de esperança e paz, dissipando as espessas neblinas, no alvorecer da vida abundante.

I.

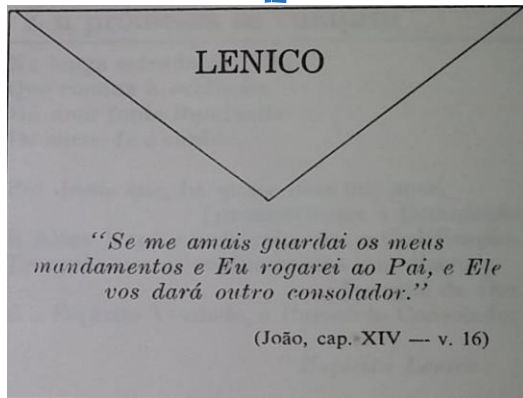
*

Surgiu nos seus lábios ao pronunciar, com coragem: — “Passe o que tenha que passar, jamais farei o aborto.”

Deus lhe pague, minha futura mãezinha!

O Embrião

“E a promessa se cumpriu”



Na Jonga estrada da Vida Que conduz à evolução,
Há uma fonte iluminada J)e amor, fé e razão.

Hui Jesus (juo, há quase dois mil anos,

[prometeu-nos a Consolação, E Allan Kardec hoje veio com -a Codificação.
Trazendo-nos os ensinamentos que dizem o
[porquê da Dor. É o Espírito Verdade, o Paraeleto Consolador.

Espírito Lenico